

CAPACIDADES ESTATAIS PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: EVIDÊNCIAS NA PERSPECTIVA DOS ATORES DO ECOSISTEMA DE MINAS GERAIS

Autoria

Giovani Peterson Alves Mendes - giovanipeterson@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Rafael Morais Pereira - rafael.morais12@hotmail.com

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Agradecimentos

BIC UFJF, CAPES e FIA

Resumo

Este estudo tem como objetivo avaliar as capacidades estatais do Governo de Minas Gerais na formulação e implementação de políticas públicas voltadas à inovação tecnológica, com ênfase na articulação entre governo, universidades e setor produtivo. A pesquisa adota como referencial teórico o modelo de capacidades estatais, estruturado em três dimensões técnico-administrativa, político-relacional e autonomia, articulado ao modelo da Hélice Tríplice. Para isso, foi conduzido um survey com atores-chave do ecossistema de inovação mineiro, analisando 14 variáveis que medem a percepção sobre o desempenho estatal nessas três esferas. Os resultados indicam fragilidades institucionais relevantes, especialmente quanto à articulação interorganizacional, à disponibilidade de recursos e à vulnerabilidade a interferências político-econômicas. A análise evidencia a necessidade de aprimoramentos estruturais e operacionais para que o Estado exerça plenamente seu papel de articulador da inovação. O estudo contribui ao oferecer evidências empíricas que podem orientar políticas públicas mais assertivas para o fortalecimento do ecossistema de inovação em nível estadual.